Aprenda a liderar com respeito

Líder é aquele que transforma colaboradores em "solucionadores de problemas" em todos os níveis da organização

José Roberto Ferro

Um dos temas mais controversos e polêmicos da história e evolução do pensamento sobre a **gestão nas empresas** tem sido o papel da liderança. Há um enorme leque de conceitos e entendimentos sobre o assunto.

Desde a década de 70 que as críticas ao **líder autoritário tradicional** prevalecem, surgindo os vários movimentos do empowerment ou líder participativo, o que, por sua vez, acabou gerando pouco controle e pouco foco nas empresas - frequentemente levando a ações desconexas e baixo desempenho.

Posteriormente, passamos pela ideia da **liderança contingencial** que depende do contexto e da situação específica. Mais recentemente, surgiu a ideia do **líder servidor**, o que, muitas vezes, passa-nos a impressão de que estamos no Tibete, e não em um mundo competitivo de negócios onde o enfoque nos clientes e nos processos é tão essencial para a sobrevivência das empresas.

Esses movimentos não eliminaram a essência e a predominância atual do líder que acredita saber tudo e conhecer tudo. E que todos precisam dele para saber o que fazer. Que acredita ter todas as respostas e soluções para os problemas da empresa. E que, portanto, dá ordens e mais ordens aos seus subordinados sobre o que e como deve ser feito. Tudo, evidentemente, feito de uma maneira polida e civilizada. Ora gerando colaboradores sem iniciativa, ora criando organizações onde as iniciativas individuais não têm propósito nem foco claros.

Então, qual o tipo de liderança que vai levar a empresa a um futuro melhor, ajudando a focalizar nas atividades que geram valor aos clientes e desenvolvendo as capacidades das pessoas, estimulando as suas iniciativas?

Um exemplo muito claro disso está num livro lançado no Brasil pelo Lean Institute: "Liderar com Respeito", de dois autores franceses, Freddy Ballé e Michael Ballé, dos mais destacados especialistas da atualidade no mundo sobre gestão enxuta ou lean management. Escrito sob a forma de romance, os autores detalham a essência do tipo de líder que, na mentalidade lean, trará maiores e melhores resultados para a organização: aquele que "lidera com respeito".

Liderar com respeito tem a ver com o líder que dá condições para o colaborador desenvolver suas habilidades em prol do seu trabalho e da empresa. Que estimula as pessoas a melhorarem cotidianamente seus próprios processos de trabalho. É aquele que instiga funcionários a enxergarem e resolverem, eles próprios, os problemas acerca de suas funções.

É aquele que, em vez de distribuir ordens e entregar soluções, faz as perguntas certas a seus subordinados sobre como eles acham que os problemas devem ser resolvidos e as melhorias

sejam feitas. Que propicia condições para que todos possam aprender mais sobre como fazer melhor hoje o que fizeram ontem.

Em resumo, liderar com respeito significa reconhecer que todos os colaboradores – todos mesmo – estão interessados em desenvolver plenamente o seu potencial, e conseguir transformar cada um em "solucionadores de problemas" em todos os níveis da organização.

E isso, em última instância, vai significar respeito aos clientes, aos acionistas, aos fornecedores e à comunidade. Trata-se, porém, de um processo de aprendizado. O líder "tradicional" chegou ao limite. Está desgastado. E as alternativas sugeridas são ainda muito vagas. Há muito, falamos em eliminar o medo das organizações. Esse livro mostra como se faz isso.

Aprenda a liderar com respeito. E o único jeito é aprender praticando. Vale a pena. Para você e para sua organização. Esse livro pode te inspirar.

Fonte: http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Visao/noticia/2015/04/aprenda-liderar-com-respeito.html